

ANÁLISE ESTATÍSTICA COMO FATOR DE DECISÃO ENTRE APROVEITAMENTO DA JAZIDA DE GRANITO COMO ROCHA ORNAMENTAL OU COMO MINÉRIO AURÍFERO

Penna, D.E.P.

Universidade de Caxias do Sul

RESUMO: Esta monografia descreve os resultados do mapeamento geológico e de levantamento geoquímico regional de sedimentos de corrente, amostras de rocha e de concentrados de bateia na Folha Tapaiuna (SC.21-Y-B), na escala 1: 250.000 desenvolvido pela CPRM (18.000 km²) e pela Criúva Florestal e Mineradora Ltda. (65 km²). A área tem potencial para ouro, da onde foram extraídas aproximadamente 125 toneladas de ouro nos garimpos da região (NOGUEIRA E OLIVEIRA, 1983). Também tem potencial para exploração de Rochas Ornamentais entre outros sendo este último de interesse primordial.

Foram coletadas 446 (mais 50 coletadas dentro da Fazenda Juventude) amostras em 23 formações geológicas sendo que em 19 formações e em 171 amostras foi detectada a presença de Au (ouro). Estas amostras foram utilizadas como estimadores estatísticos e servirão como base para diagnóstico do potencial mineral desta região.

Os granitos de interesse econômico: São Pedro (Bordô Japuranã) e Nova Canaã (Amendoa China) de maior ocorrência dentro da Fazenda Juventude foram analisados pela CIENTEC em Porto Alegre- RS e aprovados para utilização como rochas ornamentais, sendo que o Granito Nova Canaã possui ouro de origem hidrotermal incluso em seu corpo rochoso.

O tema é resultado da pesquisa mineral de granito aurífero da região noroeste do Mato Grosso, Folha SC.21-Y-B, fuso 21, definida pelas coordenadas geográficas de Latitude -10° 00' 00" Sul e -11° 00' 00" S e Longitude 57° 00' 00" W e 58° 30' 00" Oeste do meridiano de Greenwich.

As análises químicas para ouro e estanho foram feitas em Garibaldi-RS pelo laboratório da Alac, e nestas foi detectada a presença de ouro.

O estudo foi desenvolvido com trabalhos de campo complementados com a interpretação de imagens SRTM e ETM+. Os produtos de sensoriamento remoto e os dados aerogeofísicos foram processados digitalmente por meio do programa ENVI e integrados em sistema de informações geográficas (GIS). Os trabalhos de campo compreenderam o levantamento de perfis geológicos distribuídos ao longo de estradas e trilhas; com descrição de afloramentos, análises petrográficas, litogeoquímicas e geocronológicas pelos métodos U-Pb e Sm-Nd, e amostragem de sedimentos de corrente e concentrados de bateia.

A Mineralização aurífera primária restringe-se ao Garimpo do Juruena, em veio de quartzo hospedado em zona de cisalhamento NE-SW que corta as rochas do Grupo Roosevelt. Ocorrências de manganês e ferro estão relacionadas às rochas sedimentares da Formação Dardanelos (TASSINARI E TEIXEIRA, 1978).

Como parâmetro importante na medida de dispersão relativa denominada coeficiente de variação de Pearson obtivemos em percentuais que jazidas de ouro são de irregulares a muito irregulares em sua ocorrência, ou seja, o mineral ocorre concentrado em determinados locais aonde a geologia e o meio físico em geral têm forte influência em seu modo de deposição.

PALAVRAS CHAVE: AMOSTRAGEM, PESQUISA MINERAL, OURO E ROCHAS ORNAMENTAIS.